

# Redução do subsídio dos vereadores

**N**a sessão desta quinta-feira, iniciou a tramitação do Projeto de Lei de autoria deste vereador e da vereadora Rosemari Almeida, que reduz para R\$ 2 mil o subsídio que os edis irão receber na próxima legislatura. Matéria polêmica, com certeza! Porém é uma matéria que atende aos anseios da comunidade, preocupada com a crise financeira que estamos vivendo atualmente, e que pode se agravar em futuro próximo, sem ter uma perspectiva de melhora. Preocupados então em atender a este clamor popular, demos início ao processo que culminará com a possível redução do subsídio que irão receber os representantes do povo.

A redução aos cofres públicos, caso a matéria seja acolhida de forma positiva pelos demais colegas vereadores, chegará ao montante dos R\$ 2,3 milhões nos próximos quatro anos. Isto dará uma economia de R\$ 581 mil por ano. Também não podemos descartar a possibilidade de aprimoramento dos legisladores, uma vez que aqueles que apenas pensam em ganhar um alto salário irão desistir do pleito, dando espaço para quem realmente quer legislar em prol da população, visando atender aos desejos de seus eleitores e de toda a comunidade de Montenegro. As críticas sempre existirão, pois é impossível agradar a gregos e troianos, porém é preciso entender e separar o que é reposição salarial, votada



*Márcio Müller  
Vereador pelo  
Solidariedade*

neste mês, e o que será a redução do subsídio.

Gize-se, ainda, que o projeto de reposição, chamada de aumento por muitos mal intencionados, é votado, obrigatoriamente, todos os anos, e sempre foi aprovado, de forma unânime, por todos os vereadores. No entanto, acredito que por ser um ano eleitoral, alguns deles mudaram de posição agora! A reposição é garantia legal de todo servidor, seja público, particular, eleito ou indicado, conforme preza a Constituição Federal, e é basicamente o ajuste dos salários em relação à inflação do período. Já a fixação de um novo subsídio para os vereadores é matéria de competência dos atuais legisladores, sendo que o valor valerá para a próxima legislatura – 2017-2020 - e está observando, principalmente, a situação econômica do País e seguindo os desejos da comunidade, que querem uma redução nos salários recebidos por seus políticos. Se existe mesmo a intenção de se reduzir os salários dos edis, este é o momento, isso porque o projeto que versa sobre este assunto deve ser apresentado, obrigatoriamente, neste ano, para valer para os próximos legisladores. Assim é a lei. O resto é conversa fiada e pra boi dormir, ou ainda, pura demagogia!